



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

PERFIL DE PRODUÇÃO LEITEIRA DE PEQUENAS PROPRIEDADES NO ESTADO DO ACRE

Andressa Pereira Braga (Mestranda em Produção Animal UFAC), José Marques Carneiro Junior (Pesquisador EMBRAPA/AC), Francisco Aloísio Cavalcante (Pesquisador EMBRAPA/AC), Antônia Kaylyanne Pinheiro (Bolsista do PIBIC/FAPAC), Luziane Feitosa da Silva (Bolsista do PIBIC/FAPAC), Samara Vanziler Pascoal (Bolsista do PIBIC/FAPAC), Aline Caroline Lopes Ferreira (Mestranda em Produção Animal UFAC).

A bovinocultura leiteira é uma atividade de crescente importância na agricultura familiar no Acre, é realizada predominantemente por agricultores familiares, envolvendo grande número de famílias, exercendo influência na geração de renda da propriedade e contribuindo para sobrevivência da unidade produtiva familiar. Este estudo teve como objetivo caracterizar a pecuária leiteira e o perfil socioeconômico do produtor de leite da agricultura familiar no estado de Acre. O estudo foi conduzido durante o ano de 2015 em 4 municípios do Baixo Acre (Capixaba, Plácido de Castro, Porto Acre e Senador Guiomard), com a realização de visitas e aplicação de questionário semiestruturado, buscando caracterizar o perfil econômico e social dos produtores de leite e o perfil tecnológico adotado, além de aspectos da produção leiteira nas propriedades que se dedicam a pecuária leiteira no estado. Os resultados encontrados demonstraram que as áreas médias por propriedade destinadas à exploração leiteira foram de aproximadamente 180 hectares, com média de 48 matrizes leiteiras, sendo 37% delas em lactação, tendo produzido, em média, 4,5 litros de leite/vaca/dia, evidenciando a presença de problemas, tanto no manejo produtivo quanto no reprodutivo que é oferecido aos animais. Em relação às fontes de renda das propriedades avaliadas, a pecuária leiteira apresentou-se como a principal (80%), seguida da agricultura (15%) e da bovinocultura de corte (5%), ressaltando a importância da atividade leiteira para o pequeno produtor. A idade dos proprietários variou de 28 a 65 anos, já em relação à escolaridade, 40% possuem o ensino fundamental, 40% o ensino médio e 20% o ensino superior, o que indica certa heterogeneidade dos produtores quando considerados no âmbito geral. De acordo com o levantamento realizado, metade dos entrevistados apresentou renda média abaixo de 3 salários mínimos e, 80% deles tinham a família como mão-de-obra, acentuando a relevância da pecuária leiteira como fonte de emprego e renda no meio rural nos municípios pesquisados. Os dados produtivos apresentados neste estudo encontram-se abaixo dos obtidos na média nacional, em virtude do sistema de manejo predominantemente extensivo, a baixa aptidão genética dos rebanhos e a carência de assistência técnica especializada, porém o Acre apresenta potencial produtivo e competitivo na pecuária leiteira se sanado esses obstáculos à atividade. Palavras-chave: Bovinocultura leiteira. Adoção de tecnologias, Sistema de produção, Perfil produtor, Agricultura familiar, Leite.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPG

Apoio:

